

RELATÓRIO DE GESTÃO

2º Trimestre 2012



Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Edge Investimentos, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBID. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza, sujeita às flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez, o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. Nos fundos geridos pela Edge Investimentos, a data de conversão de cotas é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Visando o atendimento ao exigido pela Lei nº 9.613/98, quando do ingresso no fundo, cada cotista deverá nos fornecer cópias de seus documentos de identificação, entre outros documentos cadastrais. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos à significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Índice

Divulgação da Performance Passada.....	3
Composição de Carteira e Performance.....	4
Comentários da Equipe de Gestão	5
Portfólio.....	6
Desinvestimento – Metalúrgica Gerdau PN	6
Desinvestimento - Viver	7
Outros Assuntos	8
Desenvolvimentos recentes na estrutura da Edge Investimentos.....	8
Alteração da movimentação mínima	9

Divulgação da Performance Passada

No 2º trimestre do ano, o Edge Value FIA caiu 5,36%, comparado a uma queda de 7,97% do FGV100 e 15,75% do Ibovespa.

Nos primeiros sete meses de 2012, o fundo apresenta uma rentabilidade de 8,80%. No mesmo período, o Ibovespa e o FGV-100 apresentaram rendimentos de -1,16% e 6,55%, respectivamente.

Desde o início de suas atividades, no ano de 2004, o retorno acumulado do Clube San Francisco (atual Edge Value FIA) foi 461,72%. No mesmo período, o retorno do Ibovespa foi de 157,71% e do FGV-100 foi de 259,59%.

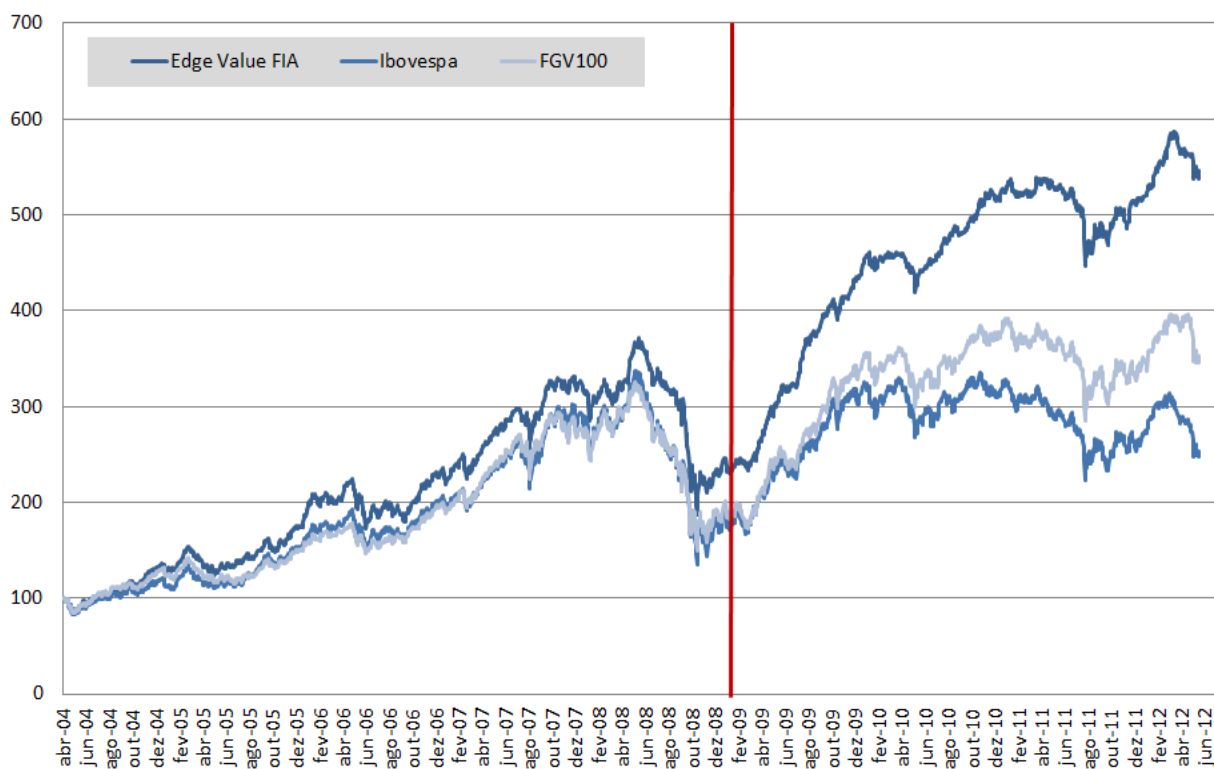
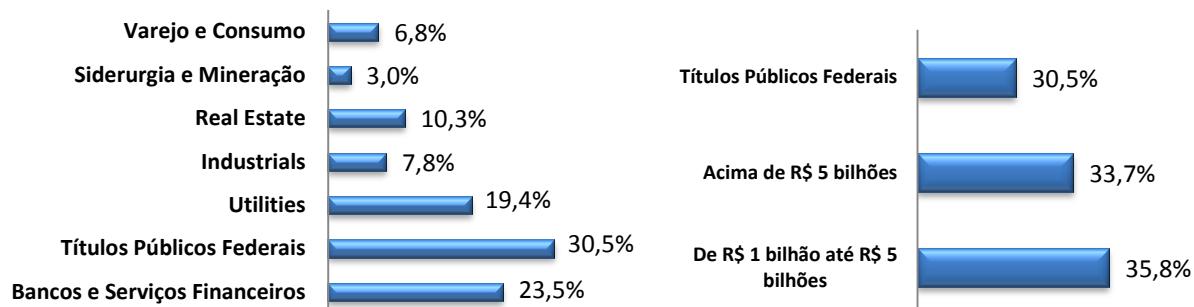
Período	Edge Value FIA (incorporou o Clube Triumph em 25/08/08)	FGV100	IBOVESPA
Julho 2012	2,31%	0,32%	3,21%
Junho 2012	1,03%	3,81%	-0,25%
Mai 2012	-3,65%	-12,57%	-11,86%
Abril 2012	-2,78%	1,40%	-4,17%
Março 2012	3,63%	2,41%	-1,98%
Fevereiro 2012	5,45%	5,22%	4,34%
Janeiro 2012	2,85%	7,09%	11,14%
2012 YTD	8,80%	6,55%	-1,16%
2011	-1,90%	-10,58%	-18,11%
2010	18,99%	10,22%	1,05%
2009	85,79%	87,65%	82,66%
2008	-27,18%	-34,09%	-41,22%
2007	40,30%	40,06%	43,68%
2006	33,13%	31,55%	33,73%
2005	29,24%	15,15%	27,06%
Desde o Início (15/04/2004)	461,72%	259,59%	157,71%
Retorno Anualizado	25,81%	20,49%	16,92%
Patrimônio Líquido ¹	R\$ 48.810.928		

Dados de 15/04/2004 até 13/01/2009 referem-se ao Clube de Investimento Edge Value (antigo clube San Francisco e incorporador do Clube Triumph). Data de conversão para Edge Value FIA foi em 14/01/2009.

¹ Valor em 31/07/2012. O patrimônio médio nos últimos 12 meses foi de R\$ 45.180.062.

Composição de Carteira e Performance

Em agosto de 2012, nossa carteira era composta por ações de 10 empresas, divididas da seguinte forma:



(1) A linha em vermelho representa a data da transformação do Clube de Investimentos San Francisco no Fundo Edge Value FIA (14/01/2009).

Comentários da Equipe de Gestão

A volatilidade continuou elevada ao longo do último trimestre. Em meio à turbulência, o Ibovespa apresentou, até o mês de julho, rentabilidade negativa de 1,16%. No mesmo período o Edge Value FIA apresentou retorno positivo de 8,80%, com risco significativamente inferior ao do índice.

Nossa carteira continua bastante parecida com aquela do trimestre passado, com exceção de algumas transações de reequilíbrio de portfolio e a alienação de dois investimentos – Gerdau e Viver – que comentaremos mais adiante.

Se o *turnover* de carteira continua lento, o mesmo não pode ser dito da atividade de análise. Nosso time tem investigado ativamente diversas oportunidades de investimento, buscando ótimos negócios a preços justos ou negócios honestos a preços indecentes. No ano de 2012, até o momento, não encontramos muita coisa.

Nosso esforço, porém, não é em vão. A ausência de novos investimentos esconde a valiosa base de conhecimento que vem sendo formada. Com o entendimento profundo de algumas empresas e 30% do patrimônio em caixa, acreditamos estar posicionados para nos aproveitar de eventuais rupturas que venham a ocorrer.

Portfólio

Desinvestimento – Metalúrgica Gerdau PN

Em junho de 2011, compramos 3% do patrimônio do fundo em ações PN de Metalurgia Gerdau.

Na época, a empresa acumulava desvalorização de aproximadamente 50% em 12 meses, acompanhando o resto das siderúrgicas, cuja precificação em bolsa começava a refletir as dificuldades provenientes da elevada capacidade ociosa setorial somada ao aumento do preço dos insumos.

Acreditávamos², porém, que a Gerdau apresentava fundamentos bastante diferentes do resto do setor e que, por isso, a queda das ações não refletia a realidade econômica da empresa.

Nos meses subsequentes ao nosso investimento, as ações continuaram a cair, o que nos permitiu aumentar a exposição em GOAU4 para 5% do fundo, com preços até 25% inferiores ao nosso valor de entrada.

No final de julho de 2012, em função da elevação da cotação em bolsa, alienamos completamente nosso investimento na empresa. O retorno anualizado no investimento foi de 23,5%.



² Vide [Relatório de Gestão do 3º Trimestre de 2011](#).

Desinvestimento - Viver

Em agosto de 2012, terminamos de vender a participação que o fundo possuía em Viver. O desinvestimento foi motivado pela constatação de que a nossa tese de investimento estava errada e, por isso, mesmo após a forte desvalorização da empresa em bolsa, o retorno esperado ainda seria insuficiente para justificar o risco incorrido ao manter investimento.

Sempre que desinvestimos de uma empresa, com lucro ou prejuízo, confrontamos nossas convicções no momento do investimento com a realidade dos períodos subsequentes.

No caso de Viver, o *post-mortem* aponta premissas equivocadas, onde subestimávamos tanto a gravidade dos erros cometidos nos empreendimentos lançados no período pré-crise de 2008, quanto a dificuldade de formar um time capaz de lançar projetos lucrativos em volume compatível com a estrutura administrativa da empresa.

Tais dificuldades foram evidenciadas por: (i) troca de diversos membros da diretoria em um curto espaço de tempo, (ii) reconhecimento de R\$ 117m em “desvios nos orçamentos”, inclusive em projetos lançados em 2010, (iii) interrupção do ritmo de lançamentos em 2012, com apenas 95 unidades lançadas até a metade do ano e (iv) atraso nos repasses, com consequente pressão no fluxo de caixa de curto prazo.

O resultado obtido com o investimento em Viver foi uma rentabilidade negativa anualizada de 37% - até hoje, o pior investimento realizado pelo fundo. Dada nossa avaliação de baixa qualidade do modelo de negócios da empresa, limitamos a exposição à Viver a 5% do fundo e, portanto, mesmo com a desvalorização significativa da ação, o impacto na atribuição de performance do fundo foi de -3,5% em dois anos.

Outros Assuntos

Desenvolvimentos recentes na estrutura da Edge Investimentos

É um exercício saudável analisar nossa própria empresa com os mesmos critérios que aplicamos aos nossos investimentos. Quanto à avaliação qualitativa do negócio, levamos em conta, dentre outros fatores, a qualidade dos gestores. Muito já se escreveu em relação às formas de se analisar esse quesito: pelo histórico de alocação de capital e valor gerado no longo prazo, pelas oportunidades aproveitadas, pela coerência e qualidade da execução quando comparada à estratégia, pela cultura que o *management* imprime e pelos valores morais e alinhamento com os investidores.

Até agora, acreditamos ter atendido a todos esses critérios, mantendo-nos cautelosos e vigilantes no monitoramento periódico dos mesmos.

Dito isso, é fato que nossa empresa vem crescendo e, para darmos continuidade a essa evolução, avaliamos que nossa equipe precisava de reforços – mais pessoas sérias, honestas e motivadas, que aumentassem nossa capacidade de acompanhar cada vez mais empresas e setores. Precisávamos, também, de mais espaço físico – um escritório que melhor promovesse a colaboração entre os membros da equipe e lhes desse a melhor infraestrutura possível.

Temos, portanto, o prazer de anunciar duas mudanças importantes para a Edge:

1. A entrada de Gustavo Ballvé como novo sócio no capital da Edge Investimentos, no final de Julho;
2. A mudança de endereço comercial para a o edifício Barra Tower Offices, na Av. das Américas 8445, Sala 606, no final de Agosto.

Gustavo trabalhou 11 anos na Investidor Profissional (IP), onde foi sócio, analisando diversos setores e atuando também em *trading*, *knowledge management* e *Private Equity*. Tem experiência, alinhamento com nossa filosofia de investimentos e, mais importante, com nossos valores e cultura. De fato, acompanhamos seu blog (Buysiders.com) há tempos e já havíamos trocado ideias sobre investimentos várias vezes. Gustavo é formado em Engenharia na PUC/RJ e cursou recentemente o Program for Leadership Development da Harvard Business School.

Quanto ao novo escritório, desde já convidamos nossos investidores a conhecê-lo no novo endereço. Esperamos que seja a base para muitos investimentos proveitosos.

Alteração da movimentação mínima

Em 04/07/12, alteramos a movimentação mínima do fundo para R\$ 1 mil. A medida foi tomada com o intuito de atender à solicitação de alguns investidores que queriam ter maior flexibilidade para alocar mensalmente valores inferiores ao limite anterior, de R\$ 10 mil.

Obrigado pela confiança,

Atenciosamente,

Equipe de Gestão Edge Investimentos